

COVID-19

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19

Versão 1: 10 de julho de 2020

- Documento desenvolvido pela Unidade de Imunização Integral da Família; Departamento de Saúde da Família, Promoção da Saúde e Ciclo de Vida. Organização Pan-Americana da Saúde.

Histórico

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada por um novo coronavírus que surgiu recentemente (SARS-CoV-2, na sigla em inglês). Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi declarada pela OMS como uma pandemia, a primeira de não-influenza, que afeta mais de 200 países, com mais de 10 milhões de casos até o momento. Aproximadamente a metade dos casos foi reportada na Região das Américas. O mundo espera ter em breve vacinas contra a COVID-19, como uma das medidas mais custo-efetivas para controlar a pandemia e diminuir seu impacto na saúde, na economia e na sociedade.

Enquanto se avança no desenvolvimento e produção de vacinas contra a COVID-19, paralelamente, os países devem fazer o planejamento da introdução dessa nova vacina e identificar os componentes-chave que devem ser fortalecidos na preparação para a vacinação. As experiências adquiridas na Região das Américas durante a vacinação contra a influenza pandêmica H1N1, em 2009, a vacinação anual contra a influenza sazonal, as campanhas de vacinação contra sarampo e rubéola, poliomielite e febre amarela, entre outras, devem ser aproveitadas para desenvolver planos nacionais de vacinação contra a COVID-19.

Entre os principais desafios previstos para a vacinação contra a COVID-19 estão o acesso oportuno, equitativo e suficiente a vacinas; os aspectos técnicos e logísticos, como o desenvolvimento de vacinas com novas tecnologias; a definição de grupos prioritários para a vacinação; o número de doses a serem administradas para obter a proteção adequada; bem como a segurança e eficácia das vacinas. Além disso, podem surgir desafios programáticos relacionados às necessidades da cadeia de frio e à criação da demanda para a vacinação, entre outros. No entanto, com as informações disponíveis atualmente e supondo que as vacinas estarão disponíveis nos países da Região a partir de 2021, é importante começar a preparar a infraestrutura e os componentes-chave para a introdução da vacina em todos os países, priorizando os componentes nos quais é possível avançar.

O objetivo deste documento é fornecer orientações aos Programas Nacionais de Imunização (PNI) para o desenvolvimento de seus planos nacionais de vacinação contra a COVID-19.

COVID-19

No desenvolvimento desses planos nacionais, é importante envolver o Grupo Técnico Assessor Nacional sobre Imunização. Também é importante levar em consideração as recomendações prévias emitidas pela OPAS/OMS sobre as medidas de segurança dos profissionais de saúde e da população contra a COVID-19.

Este documento será atualizado à medida que houver mais evidências disponíveis.

A seguir, são desenvolvidos os diferentes componentes a serem considerados no desenvolvimento do plano nacional de vacinação contra a COVID-19:

Componentes técnicos	Componentes operacionais
<ul style="list-style-type: none">• Definição dos objetivos da vacinação• Bases jurídicas• Recomendações técnicas• Definição de grupos-alvo e metas• Vacinas contra a COVID-19• Autoridades Reguladoras Nacionais• Acesso e distribuição das vacinas	<ul style="list-style-type: none">• Organização e coordenação• Planejamento e microplanejamento• Cadeia de frio e abastecimento• Sistema de Informações• Vacinação segura• Monitoramento, supervisão e avaliação• Comunicação, informação e mobilização social• Recursos Humanos• Capacitação• Investigação operacional• Gerenciamento de resíduos• Encerramento da campanha• Orçamento e cronograma

1. Objetivos da vacinação

Os países devem estabelecer seus objetivos de vacinação contra a COVID-19, levando em consideração a situação epidemiológica, as populações de maior risco e o acesso à vacina. Diante da falta de disponibilidade da vacina, será necessário fazer a priorização e vacinação em fases, considerando os seguintes objetivos:

- **Proteger a integridade do sistema de saúde e a infraestrutura para a continuidade dos serviços essenciais:** vacinar os profissionais de saúde, em todos os níveis de atenção, e de outros serviços essenciais estabelecidos pelo país.
- **Reduzir a morbidade grave e a mortalidade associada à COVID-19, protegendo as populações de maior risco:** vacinar os grupos de maior risco, identificados de acordo com a situação epidemiológica.
- **Reduzir a transmissão da infecção na comunidade e gerar imunidade de rebanho:** a ampliação da vacinação a outros grupos será feita de acordo com o aumento da disponibilidade de vacinas no país.

COVID-19

2. Bases jurídicas

Revisar leis, resoluções e decretos relacionados à tomada de decisões, introdução de vacinas, aquisição, emergências de saúde pública, entre outros.

3. Recomendações técnicas

O país tomará a decisão de introduzir essa nova vacina considerando critérios técnicos, programáticos, sociais e econômicos. Para os aspectos técnicos, os países se basearão nas recomendações dos grupos assessores em nível global, regional e nacional.

Os principais grupos assessores em imunizações são os seguintes:

- Global:
 - Grupo de Especialistas em Assessoria Estratégica (SAGE) sobre Imunização.
 - Comitê Global sobre Segurança de Vacinas (GACVS, na sigla em inglês).
- Regional: Grupo Técnico Assessor (GTA) sobre doenças preveníveis por vacinas.
- Nacional: Grupo Técnico Assessor Nacional sobre Imunização (NITAG, nas siglas em inglês) e Comitês de Ética.

As recomendações dos diferentes grupos técnicos para definir a população-alvo a ser vacinada se basearão nas evidências disponíveis, que considerarão as características das vacinas (segurança, imunogenicidade, eficácia e duração da proteção), os grupos de maior risco (idosos e pessoas com doenças crônicas) e outras condições, como a gravidez. Da mesma forma, as recomendações sobre o número de doses necessárias, a administração concomitante com outras vacinas e os eventos relacionados à segurança das vacinas a serem monitorados dependerão das evidências disponíveis e serão continuamente atualizadas.

4. Definição de grupos-alvo e metas

Com base nas recomendações técnicas dos grupos assessores, os países deverão desenvolver as diretrizes técnicas para definir:

- Os grupos prioritários para a vacinação.
- As metas de vacinação nos níveis nacional, subnacional e local.

Como referência, são incluídas as estimativas populacionais para grupos de risco da OMS (profissionais de saúde [3%], idosos e pessoas com doenças crônicas [20%]). Os países contam com várias fontes de informação, que podem ser usadas para calcular essas populações de risco: censos nacionais; planos nacionais de vacinação contra a influenza sazonal, que incluem diferentes grupos de risco; número de profissionais de saúde dos setores público e privado; pesquisas de prevalência de doenças crônicas; entre outras.

COVID-19

5. Vacinas contra a COVID-19

Descrever as características das vacinas contra a COVID-19 pré-qualificadas pela OMS ou aprovadas por agências reguladoras, como o FDA ou a EMEA.

6. Autoridades reguladoras nacionais (ARN)

- Analisar os aspectos legais e regulamentares aplicáveis às vacinas compradas e doadas.
- Verificar os processos e a documentação necessários para a importação, licença e registros da vacina em nível nacional.
- Revisar os processos para a importação e aprovação de uma vacina em situações emergenciais.

7. Acesso e distribuição da vacina

- Estimar as necessidades preliminares de vacinas (considerar cenários para esquemas de uma e duas doses), seringas e insumos, considerando os dados dos planos nacionais de vacinação de diferentes grupos de risco.
- Programar a demanda da vacina através do Fundo Rotativo.
- Revisar os processos relacionados à aceitação de doações por meio da OMS ou de outras instituições ou agências.

8. Organização e coordenação

- Aplicar e fortalecer os mecanismos de coordenação interinstitucional e multissetorial.
- Descrever a organização e coordenação da campanha de vacinação.
- Definir a estrutura organizacional: comitês políticos, técnicos e de emergência nacionais e subnacionais, com a definição de papéis e responsabilidades.
- Coordenar com o Ministério da Educação o papel dos professores, das universidades, entre outros.
- Coordenar com o Ministério do Trabalho o papel dos empresários, dos setores público e privado, dos setores de trabalhadores essenciais, entre outros.
- Coordenar com os governos locais (governadores, prefeitos e secretários de saúde).
- Coordenar com as instituições e grupos assessores participantes: Grupo Técnico Assessor Nacional sobre Imunização (NITAG, na sigla em inglês), Comissão de Expertos de Assessoramento, coordenação com outras instituições, incluindo conselhos profissionais, associações científicas, ONGs, Ministério das Finanças, Transportes, Turismo, Aeroportos, Organizações Cívicas, Igrejas, representantes da comunidade, Forças Armadas, entre outras.
- Organizar comitês operacionais para a implementação da vacinação.

COVID-19

9. Planejamento e microplanejamento

- Definir a população-alvo a ser vacinada de acordo com os objetivos e grupos prioritários em nível nacional, estadual, distrital/municipal, bairros/comunidades etc.
- Definir os denominadores, utilizando como referência as estimativas de censos populacionais, registros civis, planos de vacinação contra influenza, registros e estudos de prevalência de doenças crônicas, associações de diabéticos, hipertensos e outras patologias crônicas, censos/número de profissionais de saúde públicos e privados, serviços essenciais, entre outros.
- Analisar a capacidade dos serviços de vacinação (recursos humanos, condições e capacidade de armazenamento da cadeia de frio, disponibilidade de equipamentos de proteção individual [EPIs] etc.)
- Definir as fases da campanha, conforme a disponibilidade da vacina.
 - Descrever as estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma, incluindo:
 - i. horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
 - ii. vacinação institucional;
 - iii. vacinação em locais especiais: farmácias, supermercados, bancos, locais de trabalho etc.;
 - iv. vacinação móvel;
 - v. vacinação em autoatendimento (*drive-thru*);
 - vi. vacinação com hora marcada;
 - vii. vacinação domiciliar;
 - viii. vacinação nos pontos de fronteira.
- Adequar os serviços de vacinação de acordo com o cenário de transmissão local da COVID-19.
- Definir necessidades, papéis e responsabilidades da equipe em nível local.
- Determinar o número de equipes ou brigadas de vacinação e supervisores necessários.
- Estimar a necessidade de vacinas, incluindo o fator de perda, seringas e insumos (caixas de segurança, caixas térmicas para transporte de vacinas, caixas, pacotes frios, bolsas, formulários/cadernetas de registro, EPIs, máscaras, sabão, álcool gel) nos níveis nacional e subnacional.

10. Cadeia de frio e abastecimento

- Definir as funções básicas e responsabilidades do chefe de logística.
- Determinar os dados básicos do plano de logística e cadeia de abastecimento.
- Descrever as características das diferentes vacinas e seringas necessárias.
- Revisar o inventário dos equipamentos da cadeia de frio e a capacidade de armazenamento da rede de frio em todos os níveis de gerenciamento.
- Determinar os requisitos, as lacunas e os desafios da cadeia de frio.
- Ampliar, conforme necessário, a rede de frio (equipamentos e insumos) para garantir a capacidade de inclusão da vacina em todos os níveis de gerenciamento.
- Atualizar os planos de contingência para armazenamento de vacinas.

COVID-19

- Elaborar o plano de distribuição até o nível local. Adequar as necessidades de vacinas, seringas e caixas de segurança ao planejamento das etapas ou fases, de acordo com a disponibilidade de vacinas.
- Programar o transporte de vacinas e outros insumos em todos os níveis.
- Implementar sistemas de monitoramento da distribuição de vacinas e inventários, com *software* de logística integrado aos sistemas existentes e desenvolvimento de tecnologias (código de barras, rastreamento eletrônico etc.).
- Definir indicadores para a avaliação da cadeia de abastecimento do nível internacional para o nacional e do nível nacional para o local (7 dias após a chegada ao país).

11. Sistema de informações

- Dimensionar o sistema de informações a ser utilizado para avaliar as coberturas até o nível mais detalhado possível (bairro, comunidade).
- Atualizar os registros de vacinação eletrônicos, carteira de vacinação por grupo de risco e padronização dos relatórios de dados.
- Aplicar tecnologias para facilitar a coleta de dados em tempo real e orientar a implementação durante a emergência de saúde pública. Parcerias com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.
- Estabelecer procedimentos, com fluxos e periodicidade de informações do nível local para o nacional.
- Realizar monitoramento e análise da cobertura vacinal por grupos de risco, uso de plataformas digitais, uso de georreferenciamento e identificação de iniquidades.

12. Vacinação segura

Vigilância de ESAVIs (Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação)

- Convocar o Comitê Nacional de Vacinação Segura, com a participação de sociedades científicas, autoridades reguladoras nacionais e o programa de imunização (Subcomitê nacional de classificação de ESAVIs).
- Fortalecer ou implementar a vigilância de ESAVIs e AESIs (Eventos Adversos de Especial Interesse).
- Preparar a vigilância dos potenciais AESIs esperados para estabelecer as taxas de incidência antes da introdução da(s) vacina(s) contra a COVID-19.
- Definir os requisitos para fortalecer a vigilância passiva intensificada e a vigilância ativa (rede de hospitais sentinela).
- Participar do sistema regional de vigilância de ESAVIs, com a notificação de casos do nível local para os níveis nacional e regional.
- Preparar um plano de comunicação de risco e um plano de crise.

Injeção segura

- Desenvolver as diretrizes de injeção segura nos três aspectos (vacinado, pessoal de saúde e meio ambiente) no contexto da pandemia.

COVID-19

13. Monitoramento, supervisão e avaliação

- Formar uma comissão responsável por monitorar, supervisionar e avaliar a campanha:
 - Implementação de uma sala de análise e monitoramento da situação.
 - Revisão de dados atualizados sobre doses administradas por distrito/município, estabelecimentos de saúde e comunidades, desagregados por grupo populacional priorizado.
 - Revisão das informações demográficas.
 - Criação de um painel para monitorar as coberturas e outros indicadores de rastreamento da implementação da vacinação em cada uma das etapas.
- Definir os critérios e indicadores de campanhas de alta qualidade (eficácia, homogeneidade, oportunidade e eficiência).
- Implementar um vacinômetro digital e manual como um mecanismo que permita ao nível local identificar o cumprimento das metas diárias e semanais, retomar ou readaptar as estratégias e a programação, bem como identificar os atrasos e a população-alvo ainda não vacinada.
- Estabelecer mecanismos de supervisão e monitoramento em todos os níveis de gestão.
- Elaborar o guia de supervisão, formar a equipe de supervisão por nível e cronograma.
- Avaliar o plano de introdução da vacina em cada fase, em todos os níveis do sistema de saúde.
- Avaliação das razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação e pesquisa, grupos focais etc.
- Preparar uma lista de verificação para monitorar e avaliar a implementação do plano de introdução.

14. Comunicação, informação e mobilização social

Definir uma estratégia de demanda para a vacinação contra a COVID-19, que inclua o desenvolvimento de conhecimento, a conscientização da população e o aumento da confiança na vacinação. Da mesma forma, coordenar com todos os parceiros estratégicos (sociedade civil, líderes políticos e comunitários, ONGs etc.), para que contribuam para um diálogo positivo sobre a vacinação e a vacina contra a COVID-19.

Identificar porta-vozes, cadeia de comando, tipo de mensagens, articulação com a mídia, uso de redes sociais, incluindo análise e gerenciamento de boatos, monitoramento de mídias internacionais, nacionais e locais, entre outros.

Atividades específicas:

- Criar uma campanha de comunicação para gerar confiança e demanda por vacinas (fases, mensagens, mídia, redes sociais).
- Definir a estratégia de mobilização social e o envolvimento de líderes, para criar e manter a demanda por vacinas contra a COVID-19 e a vacinação de rotina (sociedades científicas, líderes comunitários e líderes de opinião).

COVID-19

- Definir um plano de gerenciamento de crises composto por uma estratégia de comunicação com mensagens destinadas a responder a cenários específicos.
- Descrever os requisitos e desafios para o fluxo de comunicação e a capacidade de se comunicar com instituições e agências para apoiar a implantação e implementação da vacinação.
- Coordenar com os parceiros para garantir a consistência das mensagens.
- Trabalhar com a mídia para capacitar, informar e incentivar relatórios responsáveis sobre a vacinação.
- Determinar os requisitos da comunicação e resposta para construir aceitação e confiança da população na vacina contra a COVID-19.
- Preparar materiais para diferentes públicos, material de suporte para autoridades locais, governadores, parceiros estratégicos, líderes comunitários e mídia, entre outros, considerando a interculturalidade.
- Validar materiais através de grupos focais e outros mecanismos.
- Realizar reuniões com a mídia e os líderes de opinião para suporte e coordenação.
- Realizar enquetes e pesquisas de opinião sobre a vacina com grupos específicos e com a população em geral.
- Monitorar a mídia e as redes sociais relacionadas às informações sobre a vacina.
- Avaliar as estratégias de comunicação utilizadas para aumentar a aceitação e as coberturas vacinais.

15. Recursos humanos

- Avaliar as necessidades de recursos humanos para executar, gerenciar e coordenar as atividades de supervisão, registro das informações e vacinação contra a COVID-19.
- Determinar a disponibilidade de recursos humanos e as necessidades existentes em cada nível de atendimento para a realização da vacinação em um curto período.
- Mapear as instituições educacionais de formação de profissionais de saúde, públicas e privadas, que possam ser fontes potenciais de fornecimento de recursos humanos.

16. Capacitação

- Determinar o tipo de capacitação necessária para diferentes públicos, o uso de plataformas virtuais, mecanismos de supervisão, avaliação, credenciamento e monitoramento.
- Estabelecer os conteúdos da capacitação, incluindo as diretrizes técnicas nacionais para a vacinação contra a COVID-19, manuais do vacinador, manuais do supervisor, técnicas de administração e vigilância, além da notificação de ESAVIs e AESI e implementação operacional.
- Desenvolver materiais de treinamento para uso nas diferentes plataformas virtuais.
- Desenvolver um plano de capacitação nacional.
- Definir o cronograma.

COVID-19

17. Investigação operacional

- Definir uma agenda de investigação operacional com base nas informações disponíveis do PNI (identificação de lacunas de conhecimento e de informações para orientar intervenções que permitam atingir as metas de vacinação).
- Coordenar com universidades e instituições de pesquisa a realização de investigações operacionais sobre a implementação, incluindo determinantes sociais e comportamentais da vacinação, atitudes, conhecimentos e práticas sobre vacinas, entre outros, relacionados à vacinação contra a COVID-19.
- Considerar o uso de plataformas existentes de vigilância sentinela de vírus respiratórios (SARINET/REVELAC-i) para avaliar a efetividade da vacina contra a COVID-19 e seu impacto. Atualmente, a vigilância de influenza e a de COVID-19 estão integradas.

18. Gerenciamento de resíduos

- Revisar os regulamentos nacionais.
- Estabelecer as diretrizes de gerenciamento de resíduos sólidos: a) estimativa dos volumes de resíduos; b) rotas de gerenciamento e eliminação institucionais; c) rotas de gerenciamento e eliminação externos; d) coordenação com unidades de processamento e autoridades de saúde locais; e e) métodos de eliminação de resíduos.

19. Encerramento da campanha

- Fazer a declaração oficial de encerramento da campanha de vacinação.
- Avaliar a campanha de acordo com os critérios de alta qualidade e os indicadores estabelecidos.
- Apresentar um relatório dos resultados obtidos às autoridades, incluindo as coberturas por faixa etária e sexo; a homogeneidade das coberturas, de acordo com o tipo populacional de grupos de risco; o resumo dos eventos adversos leves, moderados e graves reportados e investigados; o resumo dos indicadores de vigilância epidemiológica; e as lições aprendidas e boas práticas.
- Apresentar os resultados das investigações operacionais e dos estudos de efetividade e impacto da vacinação.
- Descrever o investimento com recursos nacionais e externos.

20. Orçamento

- Descrever o orçamento por componentes.
- Determinar os fundos disponíveis e avaliar as lacunas por componentes, para identificar as fontes de financiamento.
- Mobilizar os recursos de fontes nacionais e recursos externos.

COVID-19

21. Cronograma

- Descrever o período de execução das principais atividades por componente e responsáveis.

Referências

1. Novel, C. P. E. R. E. (2020). The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19) in China. *Zhonghua liu xing bing xue za zhi= Zhonghua liuxingbingxue zazhi*, 41(2), 145.
2. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020 Geneva2020 [Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>].
3. World Health Organization. 2019 Novel Coronavirus. Global Research and Innovation Forum: Towards a Research Roadmap/report. [Disponível em: <https://www.who.int/blueprint/priority-diseases/key-action/novel-coronavirus/en/>]
4. World Health Organization. DRAFT landscape of COVID-19 candidate vaccines – 2 July 2020. [Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>]
5. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) technical guidance: Maintaining Essential Health Services and Systems. Guiding principles for immunization activities during the COVID-19 pandemic. March 2020. [Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/maintaining-essential-health-services-and-systems>]
6. Guiding principles for immunization activities during the COVID-19 pandemic Interim guidance 26 March 2020 https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331590/WHO-2019-nCoV-immunization_services-2020.1-eng.pdf
7. Pan American Organization. Requirements and technical specifications of personal protective equipment (PPE) for the novel coronavirus (2019-ncov) in healthcare settings. February 2020 [Disponível em: <https://www.paho.org/en/documents/requirements-and-technical-specifications-personal-protective-equipment-ppe-novel>]
8. World Health Organization. Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19). March 2020 [Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331498/WHO-2019-nCoV-IPCPPE_use-2020.2-eng.pdf]
9. World Health Organization. Advice on the use of masks in the context of COVID-19. 6 April 2020 [Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak)]
10. Organização Pan-Americana da Saúde. Orientación ética para el uso de recursos limitados en los servicios críticos de salud durante la pandemia de COVID-19 [Orientação ética para o uso de recursos limitados em serviços críticos de saúde durante a pandemia de COVID-19]. Abril 2020. [Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/orientacion-etica-para-uso-recursos-limitales-servicios-de-saude-criticos-durante-pandemia>]

COVID-19

11. PAHO The Immunization Program in the Context of the COVID-19 Pandemic Version 2: 24 April 20201 https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52056/PAHOFPLIMCOVID19200008_eng.pdf?sequence=5&isAllowed=y
12. World Health Organization. Immunization in the context of COVID-19 pandemic Frequently Asked Questions. Abril 2020 [Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331818/WHO-2019-nCoV-immunization_services-FAQ-2020.1-eng.pdf]
13. World Health Organization. Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected. March 2020. [Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125)]
14. World Health Organization. My 5 Moments for Hand Hygiene [Disponível em: <https://www.who.int/infection-prevention/campaigns/clean-hands/5moments/en/>]
15. World Health Organization. Bacille Calmette-Guérin (BCG) vaccination and COVID-19. Scientific Brief. 12 April 2020. [Disponível em: [https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/bacille-calmette-gu%C3%A9rin-\(bcg\)-vaccination-and-covid-19](https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/bacille-calmette-gu%C3%A9rin-(bcg)-vaccination-and-covid-19)]
16. World Health Organization. The use of oral polio vaccine (OPV) to prevent SARS-CoV2. April 2020. [Disponível em: <http://polioeradication.org/wp-content/uploads/2020/03/Use-of-OPV-and-COVID-20200421.pdf>]
17. PAHO Technical Guidelines for Vaccination against the Pandemic Influenza Virus https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51889/Guideinfluvirus2009_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y
18. Organização Pan-Americana da Saúde. Introdução e implementação de novas vacinas: guia prática [Introdução e implementação de novas vacinas: guia prático]. Washington, D.C.: OPAS; 2009. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49179>
19. Vacunación Segura: Módulos de Capacitación [Vacinação Segura: Módulos de Capacitação], Organização Pan-Americana da Saúde. 2007 <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34951>
20. WHO Guidance on Development and Implementation of a National Deployment and Vaccination Plan for Pandemic Influenza Vaccines <https://apps.who.int/iris/handle/10665/75246>
21. Lista de verificación para gestionar los riesgos y los efectos de una gripe pandémica [Lista de verificação para gerenciar os riscos e efeitos de uma gripe pandêmica], atualização de 2018 <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274253/9789243513621-spa.pdf?ua=1>

© Organização Pan-Americana da Saúde 2020.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS/FPL/IM/COVID-19/20-0014